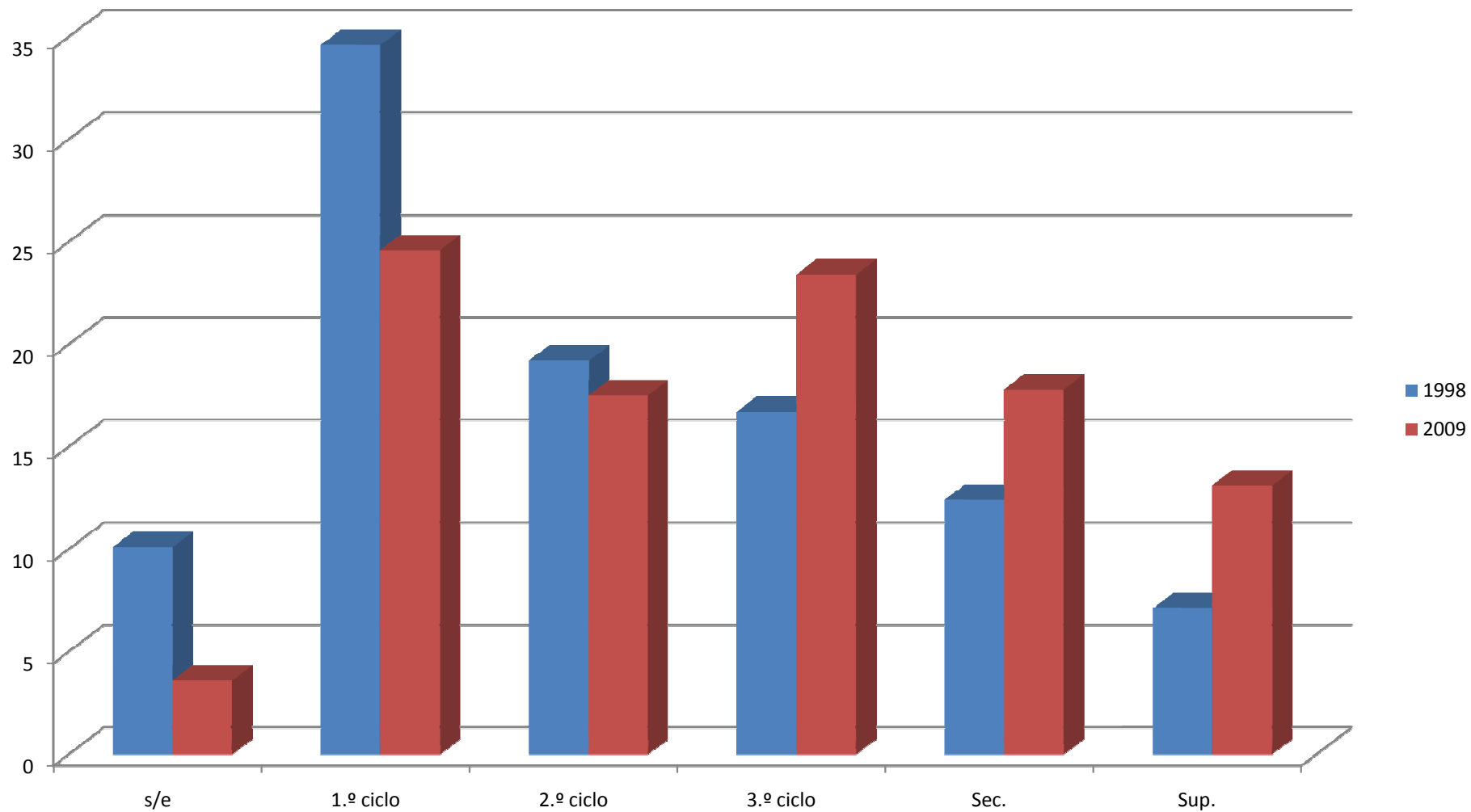


PROGRAMA
REACTIVAR

REDE 
VALORIZAR

Portugal, escolaridade da população activa (15-65 anos), 1998/2009, %.



Quadro estratégico para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação (2020)

Generalizar o ensino secundário como patamar mínimo de qualificação;

A percentagem de adultos com nível de ensino superior deverá ser de pelo menos 40%;

Uma média de pelo menos 15% de adultos deverá participar na aprendizagem ao longo da vida;

Apostar na dupla certificação e na diversificação de oportunidades de qualificação para jovens e adultos;

Valorizar, reconhecer e certificar competências adquiridas.

Portugal é o país da União Europeia com os mais baixos níveis de qualificação e certificação da população.

-
- Mais de 485 mil jovens entre os 18 e os 24 anos a trabalhar sem o 12.º ano de escolaridade (mais de 260 mil nem sequer concluíram a escolaridade obrigatória);
 - 3,5 milhões de activos com um nível de escolaridade inferior ao ensino secundário;
 - 2,5 milhões de activos não tem a escolaridade obrigatória (9.º ano) – cerca de metade da população activa;
 - Menos de 20% da população activa tem o ensino secundário, enquanto que a média dos países da OCDE se situa nos 70%.

Açores - População activa por nível de escolaridade completo

1.º trimestre de 2009

Até ao 9.º ano → 77,3%

Secundário → 13,7%

Superior → 9%



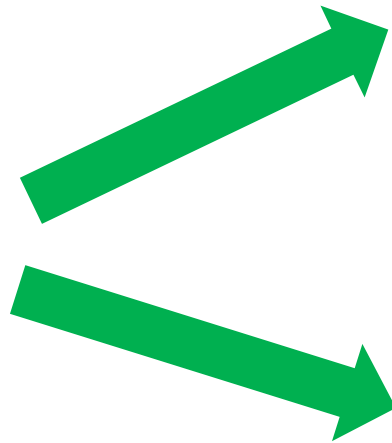
Açores – Desempregados por escolaridade

Abril de 2009

Até 5 anos	→	40,2%
6 a 9 anos	→	43,3%
10 a 12 anos	→	12,8%
Médio/Superior	→	3,7%
Sem o 9.º ano de escolaridade	→	65,39%

PROGRAMA
REACTIVAR

Duas
respostas
possíveis



REDE 
VALORIZAR

Resolução do Conselho do Governo n.º 86/2009, de 21 de Maio

- Cria a Rede Valorizar

Despacho n.º 733/2009, de 6 de Julho

- Aprova o regulamento da Rede Valorizar

Assegurar a todos os cidadãos residentes nos Açores, com idade igual ou superior a 18 anos, uma oportunidade de qualificação e certificação, de nível básico, secundário e/ou profissional, reduzindo o défice de qualificação da população activa e elevando os níveis de certificação da população adulta.

A actividade da Rede Valorizar abrange todos os adultos:

- Com idade igual ou superior a 18 anos;
- Sem qualificação ou com uma qualificação desajustada ou insuficiente face às suas necessidades e às do mercado de trabalho;
- Que não tenham completado o 1.º, 2.º ou 3.º ciclo do ensino básico, ou o ensino secundário, ou que não tenham dupla certificação de nível não superior.

Aprendizagem formal

A que decorre em instituições de ensino e formação e conduz a diplomas e qualificações reconhecidos.

Aprendizagem não-formal

A que decorre em paralelo aos sistemas de ensino e formação e não conduz, necessariamente, a certificados formais.

Aprendizagem informal

A que decorre da vivência natural do quotidiano.

Princípios de base:

Uma pessoa tem direito ao reconhecimento social das suas competências, desde que forneça a prova de que as possui;

O que importa é o que a pessoa aprendeu, e não os lugares, circunstâncias ou métodos de aprendizagem;

Uma pessoa não tem de reaprender o que já sabe, nem refazer, num contexto escolar formal, as aprendizagens que já realizou noutros lugares;

A certificação de competências produz efeitos:

Para o trabalhador, pois aumenta a sua empregabilidade na medida em que permite um balanço das competências que o mesmo detém e ajuda a planear os meios para atingir as que estão em falta;

Para as empresas, porque diminui o custo e redirecciona o esforço de qualificação dos seus trabalhadores;

Para o governo, pois a certificação funciona como instrumento de uma política de formação permanente estruturada em função de objectivos bastante precisos.

O público-alvo de um processo de certificação só irá acorrer a ele se estiverem reunidas duas condições:

- 1 - Garantia de que os conhecimentos e competências adquiridos ao longo da vida sejam reconhecidos a nível do sistema mas igualmente pelo mercado de trabalho;
- 2 - Possibilidade, para completar a sua certificação, de ingressar em sistemas de formação oportunos em termos de flexibilidade, ritmo e localização.

Constituição da Equipa Técnico-Pedagógica:

- Coordenador;
- Profissionais RVC;
- Formadores das diferentes áreas.

Estrutura física:

- Ponta Delgada;
- Angra do Heroísmo;
- Horta.

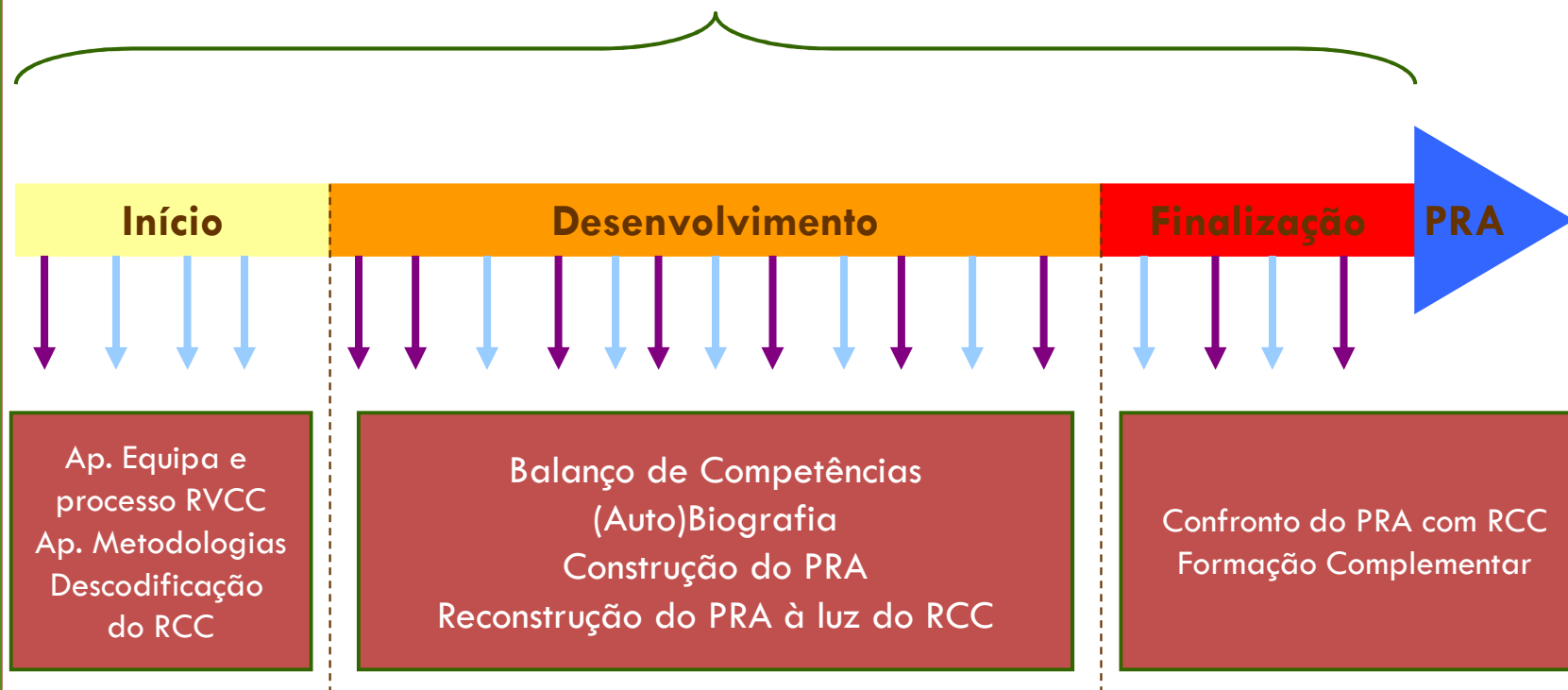
redevalorizar@azores.gov.pt

www.redevalorizar.azores.gov.pt



- Acolhimento
- Diagnóstico
- Encaminhamento
- Reconhecimento de competências
- Validação de competências
- Certificação de competências

Etapas

Reconhecimento de Competências



Legenda:

-  Sessão de 2 horas com o Profissional RVC
-  Sessão de 2 horas com o Profissional RVC e Formadores

Portaria n.º 107/2009, de 28 de Dezembro

Abrange toda a população adulta que busca quer uma habilitação escolar, quer uma certificação profissional, numa lógica de dupla certificação e aumento das qualificações da população activa açoriana.

Permite a introdução, na região, dos percursos formativos presentes no Catálogo Nacional de Qualificações (www.catalogo.gov.pt).

Destina-se a pessoas com idade igual ou superior a 18 anos à data do início da formação, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho.

Configuram excepções formandos com idade a partir dos 16 anos que se encontrem comprovadamente numa das seguintes situações:

- Grave exclusão social e intervencionados pelos sistemas de acção social, saúde mental, protecção e justiça, situação que terá de ser validada pelos serviços de acção social;
- Inseridos no mercado de trabalho.

Os cursos podem ser desenvolvidos em itinerários formativos contínuos ou modulares.

As acções abrangem os níveis de qualificação de 1 a 4.

O Programa Reactivar oferece os seguintes percursos formativos:

- Nível básico;
- Nível secundário;
- Formações modulares.

Desenvolvem-se preferencialmente segundo percursos de dupla certificação.

Pode, a título excepcional, ser desenvolvida:

- Apenas a habilitação escolar, sempre que tal se revele adequado ao perfil e história de vida dos adultos;

- Apenas a componente de formação tecnológica correspondente, para os adultos já detentores do 3.º ciclo do ensino básico ou do nível secundário de educação, que pretendam obter uma dupla certificação.

REACTIVAR de nível básico - habilitações escolares de acesso

Percurso formativo	Habilitações escolares
B1	Inferior ao 1.º ciclo do ensino básico
B2	1.º ciclo do ensino básico
B1+B2	Inferior ao 1.º ciclo do ensino básico
B3	2.º ciclo do ensino básico
B2+B3	1.º ciclo do ensino básico
Percurso flexível - Processo de RVCC	Inferior ao 1.º ciclo do ensino básico
Formação tecnológica	9.º ano de escolaridade

REACTIVAR de nível secundário - habilitações escolares de acesso

Percurso formativo	Habilitações escolares
S3-Tipo A	9.º ano
S3-Tipo B	10.º ano
S3-Tipo C	11.º ano
Percurso flexível - Processo de RVCC	Inferior ou igual ao 9.º ano
Formação tecnológica	12.º ano de escolaridade

Formação de base - nível básico:

CE – Cidadania e Empregabilidade;

LC – Linguagem e Comunicação;

MV – Matemática para a Vida;

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação.

Formação de base - nível secundário:

CP – Cidadania e Profissionalidade;

STC – Sociedade, Tecnologia e Ciência;

CLC – Cultura, Língua e Comunicação.

Nível básico e nível 2 de formação

Percurso formativo	Condições mínimas de acesso	Componentes da formação			TOTAL
		Aprender com autonomia	Formação de base	Formação tecnológica	
Cursos EFA de nível básico e nível 1 de formação					
B 1	< 1.º ciclo do ensino básico	40	400	350	790
B2	1.º ciclo do ensino básico	40	450	350	840
B 1+2	< 1.º ciclo do ensino básico	40	850	350	1.240
Cursos EFA de nível básico e nível 2 de formação					
B 3	2º ciclo do ensino básico	40	900	1.000	1.940
B 2+3	1.º ciclo do ensino básico	40	1.350	1.000	2.390
Percurso flexível a partir de processo RVCC	< 1.º ciclo do ensino básico	40	1.350	1.000	

Nível secundário

Percurso formativo	Condições mínimas de Acesso	Componentes da formação		TOTAL
		Formação de base a)	PRA b)	
S - Tipo A	9º ano	1.100 c)	50	1.150
S - Tipo B	10º ano	600 d)	25	625
S - Tipo C	11º ano	300 e)	15	315
Percurso flexível a partir de processo RVCC	< ou = 9º ano	1.100 f)	50	f)

Nível secundário e nível 3 de formação

Percurso formativo	Condições mínimas de Acesso	Componentes da formação				TOTAL
		Formação de base)	Formação tecnológica	Formação prática em contexto de trabalho	PRA	
S3 - Tipo A	9º ano	550	1.200*	210	85	2.045
S3 - Tipo B	10º ano	200	1.200*	210	70	1.680
S3 - Tipo C	11º ano	100	1.200*	210	65	1.575
Percurso flexível a partir de processo RVCC	< ou = 9º ano	550	1.200*	210	85	

Certificados e diplomas

Certificado de qualificações

- Conclusão com aproveitamento de um curso;
- Conclusão com aproveitamento de uma ou mais unidades de competências ou unidades de formação de curta duração de um curso , mas que não permitem a conclusão do mesmo.

Diploma

- Conclusão com aproveitamento de um curso de dupla certificação;
- Conclusão com aproveitamento de um curso que permita a conclusão do ensino básico ou do ensino secundário.



Acolhimento, diagnóstico e encaminhamento

Percursos de educação e formação

RVCC escolar básico

RVCC escolar secundário

RVCC profissional



Faial



Inscritos - 502

Desses, 102 deveriam ser encaminhados directamente para cursos do Reactivar, 52 para percursos do básico, 50 para percursos do secundário.

**RVCC escolar
básico**



**Certificação
completa**



**Certificado +
Diploma**



**Processo
concluído**



Previsão:

50% dos adultos em RVCC de nível básico irão necessitar de formação complementar.



São Jorge

**24 inscritos em RVCC
de nível básico**

**RVCC escolar
secundário**



**Certificação
incompleta**



**Falta o módulo
CLC_7 (50 h)**



Certificado



Previsão:

35% dos adultos em RVCC de nível secundário irão necessitar de formação complementar.



©ghiapereira

Ponta Delgada

**568 inscritos em RVCC
de nível secundário**

**RVCC
profissional**



**Técnico de
Contabilidade**



**Certificação
incompleta**



**Faltam dois
módulos (100 h)**



Certificado



PROGRAMA
REACTIVAR





**Quem vai garantir uma resposta
a essas pessoas?**